



# METROVIÁRIOS DO BRASIL

Publicação da Federação Nacional dos Metroviários - Fenametro - ano 5 - nº 23 - junho de 2008

## Fenametro convoca 3º Congresso Nacional dos Metroviários

**E**m reunião por teleconferência realizada no dia 21 de maio de 2008, a direção executiva da Federação Nacional dos Metroviários (Fenametro) aprovou a regulamentação do 3º Congresso da entidade entre os dias 28 e 31 de agosto. O cronograma aprovado prevê que cada Estado terá direito a eleger um (a) delegado (a) para cada 150 trabalhadores na base.

O período para a realização de assembléias e/ou setoriais para a eleição dos delegados (as) será entre 23 de junho e 10 de agosto. Os sindicatos terão até o dia 11 de agosto para fazer a inscrição dos eleitos (as). Até o dia 30 de junho, será publicado o texto base da direção que orientará os debates do Congresso. As emendas ao texto-base poderão ser apresentadas pelos delegados e delegadas (natos

Estado	Nº Trabalhadores na base	Nº delegados	Nº delegadas (20%)	Total delegados
SP	7800 (VERIFICAR)	42	10	52
RJ	2906	15	4	19
PE	1576	9	2	11
RS	1064	6	1	7
BH	864	5	1	6
DF	1050	6	1	7
CE	334	2	1	2
PI	74	2	1	2

ou eleitos) até o dia 15 de agosto.

Veja, no quadro acima, quantos

delegados (as) podem ser eleitos em cada Estado.

### EDITORIAL

## Novos rumos para os metroviários

**A** convocação do 3º Congresso Nacional dos Metroviários representa uma desses momentos mais marcantes para a categoria. É a oportunidade de todos os trabalhadores metroviários debaterem seus problemas, propor soluções e participar efetivamente de suas entidades. Ao eleger delegados (as) ao Congresso, a categoria na verdade está passando uma procuração para que suas opiniões e propostas sejam debatidas com representantes de toda a categoria.

O documento final do Congresso expressa essa vontade coletiva, construída de forma democrática e autônoma. As resoluções ali aprovadas indicam o caminho das mobilizações e lutas no período que entremeia um e outro Congresso. Nossa prática mostra que do cotidiano da categoria às conjunturas internacional e nacional, passando pelo setor de transporte, o movimento sindical e o balanço da Fenametro, têm sido amplamente debatidos em nossos congressos.

O clima de companheirismo e camaradagem tem predominado — o que não quer dizer debates mornos, reuniões de compadres ou choque de concepções. A categoria já é suficientemente amadurecida para entender que estes métodos democráticos têm como objetivo único elevar cada vez mais a compreensão coletiva sobre os complexos processos pelos quais passam os trabalhadores.

Não entender este espírito como algo democrático seria oportunismo, desrespeito à ca-

tegoria e miopia política. Desde logo, a Fenametro destaca que acima de qualquer outra coisa estão os interesses dos metroviários — principalmente os ligados a melhorias salariais e dos ambientes de trabalho. Nossa experiência dá a certeza de que realizaremos mais um Congresso vitorioso. Mas para isso é preciso repetir a disposição de luta dos congressos passados e começar já a preparação do 3º Congresso Nacional dos Metroviários.

# Corrupção envolvendo Alston e metrô é caso antigo

Não é de hoje que o Sindicato dos Metroviários de São Paulo denuncia suspeitas de irregularidades envolvendo a relação entre a gigante multinacional Alston e a Companhia do Metropolitan de São Paulo (Metrô). A categoria sabia que por trás da pregação de que esta empresa viria para “modernizar” a Companhia estatal havia indícios de irregularidades.

Os novos depoimentos nos tribunais suíços reforçaram os indícios da ligação dos supostos esquemas de pagamentos de propina da Alston por licitações no Brasil. O Ministério Público de Berna ouviu testemunhas que confirmaram a corrupção e decidiu pedir oficialmente a colaboração da Justiça brasileira para investigar o caso e ampliar a devassa nos contratos da empresa francesa.

## LUTA DOS METROVIÁRIOS

Os suíços investigam os pagamentos de propinas da Alston

em países sul-americanos. Entre os casos, está o do metrô de São Paulo. A Justiça da Suíça também confirmou que vai enviar ao Brasil o dossiê da Alston, com informações apuradas até agora sobre o envolvimento da empresa em corrupção. Em Berna, os contratos do metrô de São Paulo são considerados peças fundamentais para que os supostos esquema de pagamentos de propina da Alston sejam revelados.

A Fenametro tem acompanhado o caso e manifesta a sua firme defesa do metrô de São Paulo como empresa pública de qualidade. Uma informação como essa mancha a história de uma empresa que formou a sua credibilidade com os bons serviços prestados à população. E os metroviários são os principais responsáveis por isso. Não é possível aceitar, portanto, que o caso não tenha um desfecho eficiente e que os responsáveis não sejam exemplarmente punidos.

## CASO EXIGE CPI FEDERAL

A Alston também atua no metrô do Distrito Federal (DF), sendo a empresa terceirizada que controla toda a manutenção do sistema. Há rumores de que lá também a poderosa multinacional agiu ilegalmente e em conluio com representantes do governo distrital. A empresa também expôs publicamente o interesse em participar da licitação da parceria público-privada (PPP) para explorar o trem de alta velocidade entre São Paulo e Rio de Janeiro.

Todo esse rol de denúncias, segundo o presidente da Fenametro, Wagner Fajardo, merece ser investigado por uma CPI federal. “Achamos que o governo, a Assembleia Legislativa, o Ministério Público e a Câmara dos Deputados devem fazer investigação”, diz ele. “Esse caso é do tipo que merece uma CPI porque envolve entidades internacionais”, disse.

## Fenametro estará representada em Conferência da OIT

O presidente da Fenametro, Wagner Fajardo, informou que a União Internacional de Sindicatos do setor de Transportes (UIS-Transportes), ligada à Federação Sindical Mundial (FSM), da qual ele é secretário-geral, teve seu pedido de inscrição aceito pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) para participar da 97ª Conferência Internacional do Trabalho que está ocorrendo nesta primeira quinzena de julho em Genebra.

Fajardo foi eleito secretário geral da UIS-Transportes no 12.º Congresso da organização, realizado em dezembro do ano passado na cidade de Belo Horizonte (MG). A UIS-Transportes tem a missão de lutar pela defesa do papel estratégico do setor no desenvolvimento integrado e sustentável das sociedades para o cumprimento de sua função social como serviço público.

## Fenametro protocola denúncia na OIT

A Fenametro protocolou queixa na Organização Internacional do Trabalho (OIT) contra a omissão do governo federal frente às demissões de líderes sindicais praticadas nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

A queixa também abrange a violação do exercício da liberdade sindical. A representação será avaliada pelo “Comitê de Liberdade Sindical”, que poderá condenar tanto a Oportrans e o metrô de São Paulo, quanto o governo brasileiro.

Em duas ocasiões, o metrô de São Paulo desrespeitou os direitos sindicais, demitindo membros da diretoria do sindicato. A primeira ocorreu em abril de 2007, após uma paralisação

de 3 horas contra a “Emenda 3”. Foram demitidos ou afastados 5 diretores, com a alegação de “sabotagem”.

A segunda onda de demissões correu em retaliação ao apoio massivo da categoria à greve ocorrida em agosto de 2007 durante a campanha pela Participação nos Resultados (PR). Foram demitidos 60 funcionários, dentre eles alguns dirigentes sindicais.

No Rio de Janeiro, a Oportrans tem deixado de realizar serviços essenciais e de manutenção — além de reduzir drasticamente o quadro de funcionários. Ao tentar denunciar este quadro, dirigentes sindicais têm sofrido retaliações e represálias.

## Metroviários-SP fecham campanha salarial com conquistas

Os metroviários de São Paulo encerraram a campanha salarial da data base (1º de maio) com a renovação todo acordo coletivo da categoria e a conquista de uma Participação nos Resultados (PR) de, no mínimo, R\$ 3.000,00 para cada trabalhador. O pagamento será feito de forma proporcional — R\$ 2.385,00 fixo para todos, mais 40% do salário nominal de cada funcionário. Este valor deverá ser pago

no dia 28 de fevereiro de 2009.

A campanha conquistou também uma cláusula que garante o emprego dos funcionários que se aposentam. A empresa terá de consultar a equipe técnica do INSS em até 30 dias com a finalidade de apresentar uma solução ao preenchimento do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP). O PPP garante a aposentadoria especial por periculosidade elétrica.

## EXPEDIENTE

Jornal METROVIÁRIOS DO BRASIL é uma publicação da Fenametro - Federação Nacional dos Metroviários.  
Rua Serra do Japi, 31 - São Paulo - SP - CEP 03309-000 - Fone: (11) 6195-3605  
Diretoria Executiva: Presidente: Wagner Fajardo - SP; Vice-presidente: Edgard - RJ; Secretário Geral: Schuster - RS; Tesoureiro: Raimundo - SP; 1º Tesoureiro: Onofre - SP; Imprensa: Ronaldo - RJ; Saúde: Cirano - PE; Pol. Sind.: Innocência - PE; Formação: Cassiano - DF; Tecnologia: Anchieta - CE; Mulher: Ivânia - SP; Ass. Discr. Racial: Rosa - SP; Rel. Intersind.: Alda - MG; Ass. Aposentadoria: Eleazar - RS.  
Jornalista Responsável: Osvaldo Bertolino, MTB: 33472. Criação e Diagramação: Andocides Bezerra. Página na Internet: www.fenametro.org.br.  
E-mail: fenametro@fenametro.org.br.